

# Haitiano radicado no Brasil vende livro para financiar moradias em seu país

Intitulada (Re)construindo um sonho, a obra apresenta as ideias do engenheiro e também sua história de superação. "Cada exemplar vendido representa mais um tijolo"

O engenheiro haitiano Jac-Ssone Alerte quer colocar o conhecimento adquirido no Brasil, onde vive desde 2008, a serviço do seu país. Formado na UFRJ, ele desenvolve na instituição um projeto de extensão, com o objetivo de fomentar a construção de moradias populares no Haiti. Para impulsionar a iniciativa, foi lançada uma campanha de financiamento, em que os colaboradores adquirem um livro.

Intitulada (Re)construindo um sonho, a obra apresenta as ideias do engenheiro e também sua história de superação. "Cada exemplar vendido representa mais um tijolo", diz o haitiano. A obra será lançada oficialmente às 9h da próxima quinta-feira (5) durante o Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Civil (Enec), evento que acontece anualmente. A edição deste ano ocorre no Rio de Janeiro, no Centro de Convenções SulAmérica.



Porto Príncipe, após furacão Matthew.

O projeto prevê a construção de casas na comunidade onde Jac-Ssone nasceu: o bairro de Don de Lamitié, da pequena cidade de Duchity, a oeste da capital Porto Príncipe. O local sofreu os impactos do terremoto de 2010 e, posteriormente, foi devastado pelo furacão Matthew que atingiu o país

em 2016. A ideia é aplicar, em regime de mutirão, a técnica solo-cimento, que vem sendo estudada há alguns anos na UFRJ como alternativa a métodos convencionais empregados pela indústria da construção civil. É uma proposta sustentável e de baixo custo. Em janeiro, Jac-Ssone Alerte

contou que já havia adquirido um terreno junto com o pai, onde será erguida a Vila Marie Celiane Alexis, uma homenagem à sua mãe, que já morreu. A iniciativa conta com o apoio de lideranças locais e já foi feita uma pré-seleção, com base em perfis socioeconômicos, dos 15 primeiros beneficiados. São famílias desabrigados em decorrência do furacão.

A iniciativa prevê construções seguras e resistentes a tremores e ventos fortes e também buscará chamar a atenção para a necessidade de aprimorar as políticas habitacionais no Haiti. Segundo ele, o impacto das tragédias ambientais é potencializado pela frágil estrutura das edificações. O terremoto de 2010 deixou um país abalado e cerca de 200 mil mortos. Já o furacão Matthew provocou mais de mil mortes.

As casas serão preparadas para a incidência de dias quentes e ondas de calor, garantindo maior bem-estar aos moradores (ABR).

## Estação espacial chinesa voltou à Terra

Depois de 2.375 dias e 21 horas em órbita, a estação espacial chinesa Tiangong 1 retornou à atmosfera terrestre no domingo (1) e se desintegrou sobre o Pacífico Sul, informou a Agência de Engenharia Espacial Tripulada da China. A nave voltou à Terra pela região entre o centro e o sul do Pacífico por volta das 8h15 (horário da china) de ontem (2). A maior parte da estação espacial se desintegrou em sua reentrada devido ao alto calor gerado pelo atrito com a atmosfera durante a queda.

Nos últimos dias, as agências espaciais de todo o mundo monitoraram intensamente a trajetória da Tiangong 1 para tentar determinar com a maior precisão a hora e o local de sua queda, a fim de avaliar os possíveis riscos. A área de risco, inicialmente estendida das Américas para a Oceania, começou a diminuir desde as primeiras horas da manhã de ontem. No início, foi excluída a América Central e do Norte, com grande parte da Austrália, parte da Nova Zelândia e Madagascar.

Poucas horas depois, a área ficou mais restrita, com a exclusão do sudeste da



Tiangong-1 estava sem contato com chineses desde 2016.

África e Índia. As previsões do Centro de Operações Espaciais Conjuntas (Jspoc) dos EUA apontou como o ponto mais provável para o impacto o Atlântico Sul. A "Tiangong 1" ("Paraíso Celestial 1", em tradução livre) possui 10,4 metros de comprimento e 3,4 de largura, e seu peso

gira em torno de 8,5 toneladas.

Ela foi lançada em 2011 e seu objetivo era ser um "teste" para futuras instalações chinesas no espaço. No entanto, a estação perdeu contato com a Terra em 2016. Desde então as agências espaciais acompanharam sua trajetória (ANSA).

## Você sabe qual é o perfil da sua liderança?

Roberto Santos (\*)

Robert Hogan, psicólogo norte-americano e chairman da Hogan Assessments, desafiou a comunidade acadêmica nos anos 80, estimando que o nível de incompetência gerencial era de 65 a 75% - quando se acreditava que estava em torno de 5%, conforme ele lembra em seu livro "Personalidade e o Destino das Organizações" (2007).

Hogan se baseava em inúmeras pesquisas que indicavam que os chefes eram a principal razão da insatisfação, desengajamento e alienação de suas equipes. Uma famosa pesquisa da Gallup com milhares de líderes e milhões de colaboradores levou à conclusão, muito coerente com nossa experiência, de que as pessoas não deixam as empresas, elas deixam os chefes.

Uma das causas mais importantes para esta terrível estatística do "fracasso de chefes" é a crença das organizações de que as competências técnicas e funcionais para um desempenho excelente de funcionários serão suficientes para habilitá-los a ter o mesmo desempenho em um cargo de gestão de outros técnicos e vendedores.

Os melhores técnicos ou vendedores não necessariamente saberão definir uma visão, nem mesmo motivar e inspirar seus liderados para a visão de como avaliar objetivamente a equipe (sem favoritismos), delegar responsabilidades, selecionar e desenvolver membros para uma equipe harmônica de alto desempenho.

É por isso que muito comumente se perde um ótimo técnico ou vendedor e se consegue um péssimo chefe, que não se sustenta na posição - infelizmente, deixando um rastro de insatisfações, desmotivação e de rotatividade, até que a empresa reconheça que fracassou na escolha.

A partir de estudos da Hogan Assessments, foram definidas seis dimensões, ou estilos da liderança, e ser um Gestor de Pessoas se aplica apenas a 30% das pessoas pesquisadas. Os profissionais que já ocupam posições de gestores podem identificar em quais dimensões se destacam e complementar seu desenvolvimento naquelas que não têm uma aptidão natural. Veja quais são estas dimensões ou estilos de líderes:

- 1) Líder de Resultados - Estabelece expectativas para si mesmo e para os outros, especialmente seus subordinados diretos. Por ser orientado a resultados, competitivo e assertivo, apresenta abordagem em torno de realizar metas e de vencer os concorrentes. Esse perfil de liderança geralmente recebe avaliação positiva quanto aos resultados de negócio;
- 2) Líder de Pessoas - Hábil para formar e sustentar relacionamentos positivos. Com tendência a colocar foco sobre o bem-estar dos subordinados, apresenta abordagem centrada na manutenção do alto nível de moral da equipe, de modo que cada um possa desenvolver ao máximo o potencial em prol da empresa. O líder de pessoas geralmente é bem avaliado no quesito "boa convivência" com as outras pessoas;
- 3) Líder de Processos - Tem foco na criação, acompanhamento



e endosso de políticas, regras e procedimentos. Por ser conhecido pelo planejamento, organização e cumprimentos dos compromissos, apresenta abordagem centrada em seguir processos e minimizar riscos. O líder de processos é bem avaliado por seus superiores quanto à obediência de regras e segurança;

- 4) Líder do Pensamento - Tem foco na criatividade para a solução de problemas, apresentando uma abordagem em torno da motivação dos funcionários para inovar em suas ações e experiências. O líder do pensamento pode perder oportunidades de adotar soluções práticas ou sentirem-se entediados com atividades cotidianas triviais, mas necessárias;
- 5) Líder Social - Hábil em comunicação, "networking" e desenvolvimento de conexões, usa suas habilidades de interação e influência social para engajar o pessoal da sua equipe. O líder social será bem avaliado quanto à sua capacidade de transitar politicamente dentro da empresa;
- 6) Líder de Dados - Hábil para analisar fatos, identificar tendências e estabelecer credibilidade com "expertise" técnica, apresenta abordagem baseada em números, pesquisas e fatos. O líder de dados tem excelentes avaliações quando lidera inovações.
- 7) Como descobrir o perfil da liderança? - Mesmo que o processo de seleção ou promoção inclua uma extensa lista de entrevistas ou calibrações internas, é importante que as organizações utilizem algum tipo de avaliação de personalidade para prever o comportamento desse profissional em um cargo de liderança.

Existem inúmeras ferramentas no mercado - umas fornecem dados mais generalistas, e outras conseguem um índice de assertividade bem expressivo - basta escolher qual ferramenta está mais aderente aos objetivos de negócio, e à forma com a qual a organização conduz seus processos de seleção.

(\*) - É sócio-diretor da Ateliê RH.

DICAS DE  
COMUNICAÇÃO  
com J. B. Oliveira

## Conteúdo e Forma

Qualquer tipo de comunicação: cultural, sacra, política, pedagógica, literária, poética ou o que quer que seja a área a que se refira, tem a compô-la apenas dois fatores:

### Conteúdo e Forma

**Conteúdo** é o que se tem que dizer. É a essência da comunicação. É a mensagem, enfim.

Em uma aula, é a matéria que deve ser transmitida aos alunos. Em negócios, a proposta do produto ou serviço que se quer vender. Em política, é o argumento com que se pretende obter o apoio, o voto dos eleitores. Em palestra, a mensagem que o palestrante pretende fixar na mente e na alma do público a que se dirige.

**Forma** é a maneira a ser usada para se comunicar o conteúdo. É a "embalagem" que vai revesti-lo, de modo a fazer com que seja bem recebido, bem aceito pelo público.

Nos segmentos de Propaganda, Publicidade e Marketing, a escolha da embalagem é objeto de sérios e aprofundados estudos. Título, cores, forma, apresentação, texto de chamada, por exemplo, são cuidadosamente pesquisados, analisados e discutidos. Entre outras coisas, leva-se em consideração o **público-alvo** do produto. Se destinado ao segmento da assim chamada "melhor idade", formato muito ousado e cores berrantes não são recomendáveis. Já para a ala jovem, evitam-se formas que sejam conservadoras ("quadradas"), bem como cores de nuance pastel, pálidas, esmaecidas...

No dia a dia, muitas são as pessoas que - em razão de sua inteligência, erudição, estudos, vivência acadêmica, leitura, pesquisas etc. - possuem vasto e rico acervo intelectual. Não conseguem, entretanto, transmitir eficazmente esse valioso somatório de conhecimentos!

É comum acontecer isto: conhecemos os livros de um grande escritor e passamos a admirar seu talento e inteligência. Então, ficamos sabendo que ele vai proferir uma palestra a que podemos assistir. Entusiasmados, comparecemos para ouvi-lo ao vivo... e nos decepcionamos! O autor de obras tão extraordinárias se expressa mal, tem postura incorreta, má colocação de voz, gagueja, tartamudeia, usa "muletadas" inaceitáveis, como "tá", "né", "ok", "entende", perde-se na sequência das palavras, é repetitivo, fala em tomo monocórdio, cansativo, enfadonho e sem ênfase...

Chegamos até a pensar: "será que esta é a mesma pessoa que

escreveu aquelas obras tão notáveis?"

É isso o que acontece quando um bom "produto" não dispõe de uma boa "embalagem", de exposição correta!

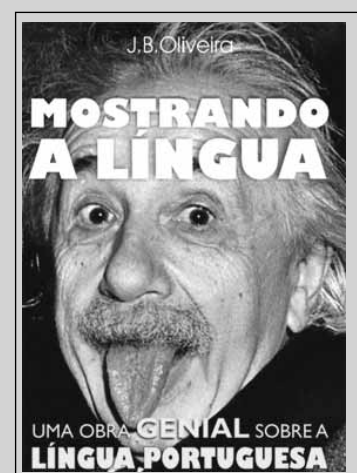
O oposto também acontece: há verdadeiras mediocridades no campo do conhecimento que levam imensas plateias ao delírio com sua fala, várias vezes interrompida por palmas e ovações, sendo, ao encerramento, aplaudidas de pé! Uma simples observação mostrará que esse orador flexionou sua voz, ora elevando-a a quase grito, ora trazendo-a próxima de um sussurro - para traduzir intimidade, coloquialismo, cumprimento. Em determinados momentos, falou rapidamente, como a acompanhar um movimento lépido, fugaz, a que se referiu. Em outros, sua fala foi compassada, lenta, dividida sílaba-bi-ca-men-te, para enfatizar cada parte do vocábulo! Terá tido, também, boa presença de palco, enriquecida por gestos, dinâmica corporal e expressões fisionômicas diversas!

Isso faz toda a diferença. Pelo que está dito acima, pode-se perceber que **conteúdo e forma** trabalham lados distintos do cérebro. O conteúdo aciona o hemisfério esquerdo, da razão, da lógica. Já a forma se assenta mais no lado direito, da emoção, da sensibilidade e da criatividade.

É evidente que **ambos** são indispensáveis às boas falas. Uma fala sem conteúdo é um discurso sem mensagem, sem consistência. Por sua vez, uma comunicação sem a forma adequada arrisca o orador a não atrair e manter a atenção dos ouvintes.

O equilíbrio entre esses dois fatores é fundamental para o bom sucesso de toda e qualquer comunicação.

J. B. Oliveira é Consultor de Empresas, Professor Universitário, Advogado e Jornalista. É Autor do livro "Falar Bem é Bem Fácil", e membro da Academia Cristã de Letras. - [www.jboliveira.com.br](http://www.jboliveira.com.br) - [jboliveira@jbo.com.br](mailto:jboliveira@jbo.com.br)



Serviço: Livro "Mostrando a Língua". Editora JBO. 163 páginas. Preço de capa: R\$ 40,00. Valor especial de promoção: R\$ 30,00. Pedidos exclusivamente pelo site [www.jboliveira.com.br](http://www.jboliveira.com.br)

## Homicídios no Rio tiveram redução de 9,2% em fevereiro

O número de homicídios no estado do Rio caiu 9,2% no mês de fevereiro, registrando 561 casos, comparado ao mesmo período do ano passado, que teve 618 casos. A informação foi divulgada ontem (2), pelo Instituto de Segurança Pública (ISP), ligado à Secretaria de Estado de Segurança Pública (Seseg). Embora tenha havido uma melhora neste item, o número ainda é alto, indicando que houve 19 mortes violentas por dia no estado.

Em fevereiro deste ano, foram 437 casos de homicídios dolosos (quando há intenção de matar), 21 latrocínios seguidos de morte, 3 lesões corporais seguidas de morte e 100 mortes em operações policiais. Este último item registrou alta de 17,6% em relação a fevereiro de 2017, quando ocorreram 85 mortes em operações policiais.

O relatório do ISP faz ressalva referente ao registro de crimes contra o patrimônio ocorridos no período de janeiro a abril de 2017, quando ocorreu paralisação nas atividades de várias delegacias, período em que só eram registrados casos de crimes contra a vida e roubo de carros.

Neste sentido, o ISP diz que não se deve comparar, por exemplo, o número de roubos de rua deste ano com o do ano passado, a fim de não haver distorções. Em fevereiro último, houve 10.451 roubos de rua, que englobam roubo a transeunte, de aparelho celular e em transporte coletivo. O total significa que os moradores e turistas em todo o estado do Rio foram vítimas de roubo 373 vezes por dia, ou 15 roubos por hora, o que dá um roubo a cada quatro minutos (ABR).